



Ceasa inscreve para cursos no telecentro



Telecentro na Ceasa

A diretora da Ceasa, Lurecina Pereira, está concluindo os últimos preparativos para iniciar os cursos de informática para usuários da instituição e pessoas da comunidade beneficiadas pelo telecentro, que o governador Wellington Dias já entregou para inclusão digital de um grande número de usuários do principal centro distribuidor de alimentos da capital do Piauí.

De acordo com a diretora, as inscrições estão bastante adiantadas e a procura foi compatível com a expectativa da direção da Ceasa, que já definiu o horário das 7 horas às 13 horas para aplicação dos cursos que o telecentro vai ofertar. "É que a Ceasa estava organizando um convênio com outras instituições para dar início às atividades na área de informática e uso da internet", disse ela.

O telecentro dispõe de dez terminais de computadores conectados a um provedor para acesso à internet. Os cursos serão aplicados durante o horário normal de funcionamento da Ceasa. Podem, também, constar da programação do telecentro uma página que a Ceasa-PI vai preparar para colocar em exibição a lista de preços praticados diariamente para verduras, frutas e cereais comercializados por permissionários que trabalham nas suas instalações durante a semana.

Técnicos do MDS orientam gestores do Piauí

Técnicos da Secretaria Nacional da Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), estão em Teresina para capacitar gestores e técnicos municipais sobre a nova política da assistência, bem como a ampliação de programas sociais federais. O evento, que vai reunir pessoas de 150 municípios, será realizado nesta terça-feira, 18, a partir das 8 horas, no auditório da Associação Industrial do Piauí (AIP).

A capacitação está sendo organizada pela Secretaria Estadual da Assistência Social e Cidadania (Sasc). Segundo a diretora de Gestão Institucional da Sasc, Janaína Mapurunga, para a realização de uma política assistencial consolidada, os municípios precisam se organizar. "Essa organização precisa ser de acordo com a Norma Operacional Básica (NOB) da Assistência Social e com Serviço Único da Assistência Social (SUAS), fortalecendo o controle social, estruturando a secretaria municipal com quadro de pessoal próprio, além da infraestrutura. Por isso a importância dessas capacitações", disse.

Foram expandidos quatro programas, dois quais dois da Proteção Social Especial (PSE): Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) e o Sentinela, que visam ao enfrentamento da exploração sexual infanto-juvenil; e dois da Proteção Social Básica (PSB): Programa de Atenção Integral à Família, executado nos Centros de Referência da Assistência Social (PAIF/CRAS), e o Agente Jovem.

Vacinação contra a aftosa começa em novembro

A Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR) vai iniciar, no dia 1º de novembro, a Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa. O anúncio foi feito pelo diretor da Unidade de Defesa Animal e Vegetal da SDR, Antonio José Filho, que viajou a Brasília, onde tratará da alocação de recursos federais para a campanha.

"Vamos tentar, no Ministério Agricultura, a liberação de recursos de um convênio assinado com a SDR", adiantou José Filho. "Com o aparecimento desse foco de febre aftosa em Mato Grosso do Sul, as preocupações crescem e, por isso, a liberação desses recursos é necessária".

O Piauí atualmente se encontra no nível de risco desconhecido da doença. De acordo com José Filho, para o Estado sair dessa situação, é necessário um trabalho conjunto com os criadores. "Sem esse esforço, vamos

passar um longo tempo para sair dessa situação, ou seja, ascender ao nível de médio risco, alcançado pelo vizinho Estado do Maranhão", explicou.

A vacinação é uma das obrigações dos criadores. Ele deve adquirir as vacinas nas casas do ramo e realizar a vacinação do rebanho. Com isso, realça o diretor SDR, ele estará valorizando o seu gado e ajudando a elevar o nível do Piauí no cenário nacional.

Paralelo à campanha de vacinação, a Unidade de Defesa Animal e Vegetal da SDR também vai realizar um cadastro sobre o rebanho piauiense. "Recentemente, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que havia 1,8 milhão de cabeças de gado no Estado. Mas um levantamento realizado nos municípios de Campo Maior e Floriano mostrou que esse número é 30% inferior", concluiu José Filho.

Ceid vai participar do Criança Feliz 2005

A Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Ceid) vai participar das atividades do Criança Feliz, programa que será realizado no próximo sábado, 22, das 8 horas às 17 horas, na Praça e no Clube do Marquês, zona Norte de Teresina.

O Criança Feliz é realizado pela TV Clube em parceria com várias instituições e tem como objetivo fornecer às crianças um dia inteiro de serviços gratuitos nas áreas da saúde, educação, cidadania, esporte e lazer. A Ceid vai participar com um estande, disponibilizando materiais informativos sobre o órgão e o Conselho Estadual de Defesa

dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (Conede-PI), além de atendimento médico e brincadeiras com palhaços. É o terceiro ano que a Ceid participa do evento.

Durante o dia, serão oferecidos corte de cabelo, atendimento médico e odontológico, imunização, educação preventiva sobre várias doenças, fonoaudiologia, nutrição, emissão de registro de nascimento, teatro e música infantis, distribuição de brindes e de material informativo, orientação sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o trânsito, jogos de salão, dinâmica e pinturas, dentre outros serviços.

Interpi vai regularizar terras em mais dois municípios

O diretor fundiário do Interpi (Instituto de Terras do Piauí), José Veloso, informou que duas equipes de técnicos, formadas por engenheiro agrimensor, dois topógrafos e dois vistoriadores, partem no próximo dia 24 para Campinas e Colônia do Piauí. Esta ação faz parte da terceira etapa do convênio do Interpi com o Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) que está possibilitando a regularização de terras em fazendas estaduais de 13 municípios do Estado para titulação de posseiros que se caracterizam como agricultores familiares.

Segundo José Veloso, na semana passada, foi liberada a terceira e última remessa de recursos do convênio, de R\$ 225 mil, que tem valor total de R\$ 660 mil. Além de regularizar terras, o acordo está permitindo a construção de uma base de dados sobre a malha fundiária em mais 23 municípios (confira abaixo a lista). "Os técnicos estão utilizando equipamentos de última geração como GPS topográfico, ligado ao satélite. Somente em Oeiras, Wall Ferraz, Isaías Coelho e São Francisco, já foram tituladas 268 famílias como resultado desse trabalho", disse o diretor.

"Em Colônia do Piauí e em Campinas, o trabalho deve durar 15 dias. Depois da regularização fundiária, os técnicos vão fazer a titulação das famílias, em parceria com os sindicatos rurais, que serão acionados para fazer a mobilização dos agricultores", revelou José Veloso.



Regularização por convênio